



Leia estas instruções:

- 1 Este Caderno contém **cinquenta** questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 15 e Conhecimentos Específicos → 16 a 50.
- 2 Se o Caderno contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- 3 Cada questão apresenta apenas uma resposta correta.
- 4 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 5 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 6 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 7 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 8 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 9 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 10 Retirando-se **antes de decorrerem duas horas do início da prova**, devolva, também, este Caderno; caso contrário, poderá levá-lo.
- 11 Antes de retirar-se **definitivamente** da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas.

Assinatura do Candidato: _____

As questões de 1 a 8 têm como referência o texto abaixo.

Estudos mostram o que passa pela cabeça dos animais

por Eduardo Szklarz e Alexandre Versignassi

3 "Numa manhã, enquanto Gregor Samsa acordava de sonhos inquietantes, descobriu que
4 tinha se transformado num inseto monstruoso. As várias pernas, miseravelmente finas em
5 comparação com o resto do corpo, agitavam-se desesperadamente diante de seus olhos. 'O
6 que aconteceu comigo?', pensou." Sim: este é o começo de *A Metamorfose*, do Franz Kafka:
7 Gregor Samsa acorda transformado numa barata. É tudo uma alegoria sobre a solidão, a
8 timidez... Mas, se acontecesse essa desgraça com você na vida real, não precisaria se
9 preocupar: uma barata é só uma máquina programada para encontrar comida e fugir de
10 chineladas. É burra como um glóbulo branco. Uma barata não sabe que é uma barata. Você
11 não teria nojo de você mesmo se acordasse como uma – só iria pensar em comer uma lata
12 de chocolate em pó na cozinha. Mas um golfinho sabe que é um golfinho. Um elefante sabe
13 que é um elefante. Um cachorro sabe que é... gente. O incrível é que, até há pouco tempo, a
14 ciência não aceitava isso. Dividia tolamente a vida entre "humanos" e "animais" – como se
15 uma baleia tivesse mais a ver com uma ameba do que com você. A noção geral dos
16 cientistas hoje é bem mais complexa: a diferença entre as nossas faculdades mentais e as
17 dos gatos, chimpanzés e periquitos seria de grau, não de tipo. É como comparar um Porsche
18 com um Fusca: há uma clara diferença de nível entre eles, mas ambos são carros. E saíram
19 da prancheta do mesmo projetista.
20 O próprio Charles Darwin é um precursor da noção moderna de como a ciência vê os
21 animais. Para o homem que descobriu a identidade do projetista de homens e animais (a
22 seleção natural), a mente parecia seguir uma certa continuidade ao longo da evolução das
23 espécies. Os bichos mais abaixo na escala evolutiva também teriam inteligência e
24 sentimentos, só que em níveis distintos. E Darwin estava certo. "As evidências de hoje
25 indicam que muitos animais sentem alegria, tristeza, pena...", diz o biólogo Marc Bekoff, da
26 Universidade do Colorado.
27 Claro que as pesquisas têm limitações: não existe uma máquina capaz de entrar na cabeça
28 de um gorila, de um cachorro ou de uma galinha e mostrar o que é ver o mundo com os
29 olhos de um gorila, de um cachorro ou de uma galinha. Mas dá para chegar mais perto do
30 que você imagina.

[...]

LINGUAGEM

31 O *Homo sapiens* é o único animal capaz de dominar sintaxe, formar frases complexas e
32 registrar o que pensa. Fato. Mas alguns bichos podem compreender a nossa linguagem
33 quase como se fossem uma pessoa – embora não consigam reproduzi-la com a desenvoltura
34 de um papagaio.
35 Que o diga Kanzi, um bonobo (parente do chimpanzé) criado pela pesquisadora americana
36 Sue Savage-Rumbaugh. Ele cresceu exposto ao nosso vocabulário e domina 400 palavras.
37 Como não pode falar, Kanzi forma frases apontando para um glossário com símbolos. Eles
38 representam de substantivos e verbos simples, como "banana" e "pular", a conceitos
39 complexos, como "antes" e "depois". Kanzi pode até conjugar verbos – inclusive no passado
40 e no gerúndio. É mais ou menos como você tentando se virar numa viagem para o Camboja.
41 Você pode até voltar entendendo algumas palavras do cambojano, mas dificilmente vai ter
42 aprendido a conjugar algum verbo. É bem mais difícil. E olha que cambojanos e brasileiros
43 são todos animais da mesma espécie. Ponto para Kanzi, então.

42 Golfinhos aprendem linguagens artificiais, como demonstrou o psicólogo Louis Herman, da
Universidade do Havaí, EUA. Numa delas, palavras representadas por sons de computador
45 formavam 2 mil frases. Quando os golfinhos ouviam "ESQUERDO BOLA BATER", por
exemplo, entendiam que era para bater na bola do lado esquerdo. E também compreendiam
a ordem das palavras. Sabiam que o pedido "PRANCHA PESSOA ÁGUA" era para que
48 levassem uma prancha a uma pessoa que estava na água. Já "PESSOA PRANCHA ÁGUA"
era para levar a pessoa à prancha na água. Não existe diferença entre fazer isso e aprender
um idioma. Ponto para os golfinhos.
Mas talvez nem eles sejam páreo para Chaser, uma *border collie*. A cadela aprendeu o nome
51 de mais de mil objetos – a maioria brinquedos, mas tudo bem. Seu dono, um psicólogo, já
nem conta mais quantas palavras ela sabe. Agora ele prefere lhe ensinar rudimentos de
gramática.
54 Então estamos de acordo: certos animais, quando treinados, conseguem compreender parte
da linguagem humana. Mas o que isso importa para os outros animais de sua espécie? Kanzi
não vai usar seu glossário com bonobos que vivem na floresta. E Chaser pode até aprender
57 versos de Shakespeare, mas será inútil tentar esbanjar seu intelecto com outros cães. Mas a
ideia de que eles praticamente não se comunicam entre si morreu faz tempo.
[...]

Disponível em: <<http://super.abril.com.br/ciencia/estudos-mostram-passa-pela-cabeca-animais-623040.shtml>>.
Acesso em: 02 jul. 2011. [Adaptado]

01. De acordo com o texto, “o projetista de homens e animais” é

- A) Charles Darwin.
- B) a seleção natural.
- C) Marc Bekoff
- D) a ciência.

02. No texto, predomina um tom

- A) informal, marcado, principalmente pela escolha dos substantivos vacas, gatos e cachorros.
- B) formal, marcado, principalmente, pela escolha de pronomes de segunda pessoa do plural.
- C) informal, marcado, principalmente, pelo escolha do pronome “você” para dirigir-se ao leitor.
- D) formal, marcado, principalmente, pela escolha do pronome “nós” para referir-se ao homem e aos animais.

03. De acordo com o autor do texto, alguns animais

- A) são capazes de compreender parcialmente a linguagem humana.
- B) utilizam conceitos complexos para se comunicarem com outros de sua espécie.
- C) utilizam rudimentos de gramática para aprenderem o vocabulário de uma língua.
- D) são treinados para desenvolverem a linguagem humana.

04. No enunciado “Mas um golfinho sabe que é um golfinho. Um elefante sabe que é um elefante. Um cachorro sabe que é... gente.”, a coesão é assegurada
- A) pela conexão, marcada pela repetição explícita da mesma conjunção.
 - B) pelo circunlóquio, marcado pela repetição da expressão “sabe que é”.
 - C) pela perífrase, marcada pela repetição dos mesmos itens lexicais.
 - D) pelo paralelismo, marcado pela repetição da estrutura “um... sabe que é”.
05. Na linha 14, o uso dos dois pontos introduz
- A) uma explicação para o enunciado anterior.
 - B) uma citação de autoridade para reforçar a tese defendida.
 - C) uma enumeração de fatos relevantes para o enunciado anterior.
 - D) uma entonação explicativa para destacar a fala do autor do texto.
06. As aspas utilizadas nas linhas 22 e 23 têm a função de
- A) enfatizar uma informação do autor do texto.
 - B) destacar a citação de um discurso indireto.
 - C) demarcar a citação de um discurso direto.
 - D) reforçar uma informação para o leitor.
07. O referente do pronome “Eles” (linha 35) é
- A) bonobo e pesquisadora americana.
 - B) símbolos.
 - C) animais.
 - D) brasileiros e cambojanos.
08. Leia os períodos abaixo:

I – Sabiam que o pedido “PRANCHA PESSOA ÁGUA” era para que levassem uma **prancha** a uma pessoa que estava na água.

II – Já “PESSOA PRANCHA ÁGUA” era para levar a pessoa à **prancha** na água.

Em relação à função sintática da palavra *prancha* em cada um dos períodos, é correto afirmar:

- A) Em I, é sujeito; em II, adjunto adnominal.
- B) Em I, é sujeito; em II, adjunto adverbial.
- C) Em I, é objeto direto; em II, complemento nominal.
- D) Em I, é objeto direto; em II, objeto indireto.

As questões de 9 a 15 têm como referência o texto abaixo.

Considerações sobre a leitura

Miriam Mambrini

3 Por que o brasileiro lê tão pouco? A primeira resposta costuma ser: porque o livro é caro. Ora, esse argumento só é válido em parte. Não é preciso comprar um livro para lê-lo. Ele está disponível em bibliotecas públicas, onde ninguém precisa pagar. Pode-se também pedir livros emprestados a amigos ou comprá-los por muito pouco num sebo. O brasileiro não lê porque não tem o hábito de ler, não gosta de ler.

6 Se recuássemos no tempo um século, três quartos de século, encontraríamos um número significativo de leitores em nosso país. Hoje, o computador, a televisão, o cinema, o esporte e a agitação da vida moderna jogaram a leitura para o último plano na opção de lazer. Isso sem falar no apelo irresistível do sol, no calor de nosso país tropical, que convida as pessoas para as praias e as atividades ao ar livre.

12 Festas literárias, feiras e encontros vêm contribuindo para divulgar livros e autores. Ainda assim, sua repercussão não extrapola muito o pequeno círculo dos profissionais do livro. Atinge, quando muito, uns poucos aficionados de um ou outro escritor consagrado, ou simplesmente curiosos em busca de um programa diferente.

15 As escolas vêm se esforçando para despertar o gosto da leitura nas crianças e formar futuros leitores. Pesquisas revelam que têm alcançado êxito com os pequenos. Eles gostam de ler e leem um número razoável de livros, mas não se tornam leitores por toda a vida. Aos 18 12 anos, o interesse decresce, e os adolescentes, na sua grande maioria, consideram a leitura um dever maçante. Se, paralelamente à escola, houvesse o estímulo da família, e, sobretudo, o exemplo da família, talvez o quadro fosse outro e o esforço inicial não se perdesse. Mas os adultos, que também leem pouco, quando leem, não podem dar o exemplo.

24 Ficamos restritos a um número muito pequeno de pessoas que se interessam verdadeiramente pelos livros e, em particular, pelos de literatura. Se os leitores são poucos, os livros são muitos. Os lançamentos chegam às livrarias como um *tsunami* literário, deixando os livreiros às voltas com o sério problema de expô-los. Como os *best-sellers* e os livros de autoajuda, estrangeiros na sua maioria, são uma aposta certa, acabam por inundar 27 as bancadas mais visíveis, empurrando a produção literária nacional para um canto escondido. São esses livros, já aprovados em outros países e frequentadores constantes da lista dos mais vendidos, que se compram para presentear amigos. A eles, podem-se juntar 30 os escritos por celebridades, que têm lugar garantido na mídia.

[...]

Disponível em:

<http://www.digestivocultural.com/ensaios/ensaio.asp?codigo=343&titulo=Consideracoes_sobre_a_leitura.>

Acesso em 02 jul. 2011. [Adaptado]

09. De acordo com o texto, no Brasil, há uma relação direta entre

- A) o hábito de ler e as bibliotecas públicas.
- B) o gosto pela leitura e a adolescência.
- C) o hábito de ler e o gosto pela leitura.
- D) o gosto pela leitura e as opções de lazer.

10. Quanto às iniciativas que buscam contribuir para o aumento de leitores entre os brasileiros, é correto afirmar que
- A) a produção literária nacional é uma opção de presente para os amigos.
 - B) as festas literárias são organizadas para os profissionais do livro.
 - C) o trabalho realizado pelas escolas apresenta resultados positivos.
 - D) os baixos preços cobrados nos sebos estimulam o gosto pela leitura.
11. Da leitura do texto, conclui-se que
- A) os livros escritos por celebridades são aprovados em outros países.
 - B) o estímulo da família dá continuidade ao trabalho das escolas.
 - C) os livros de literatura instigam o interesse verdadeiro pela leitura.
 - D) o número de leitores de obras literárias é reduzido.
12. No período “**Como** os *best-sellers* e os livros de autoajuda, estrangeiros na sua maioria, são uma aposta certa, acabam por inundar as bancadas mais visíveis, empurrando a produção literária nacional para um canto escondido.”, o conector destacado estabelece relação semântica de
- A) causa.
 - B) conformidade.
 - C) comparação.
 - D) conclusão.
13. O sujeito de “têm alcançado” (linha 16) é
- A) as escolas.
 - B) pesquisas.
 - C) as crianças.
 - D) futuros leitores.
14. A expressão “às voltas com” (linha 25) tem valor de
- A) preposição.
 - B) advérbio.
 - C) conjunção.
 - D) pronome.
15. Leia os dois períodos abaixo, adaptados do texto.
- Festas literárias, feiras e encontros contribuem para divulgar livros e autores. Sua repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro.
- Se eles formassem um único período, utilizando-se um pronome relativo, a construção correta seria:
- A) Festas literárias, feiras e encontros, em que sua repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.
 - B) Festas literárias, feiras e encontros, nas quais sua repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.
 - C) Festas literárias, feiras e encontros, onde a repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.
 - D) Festas literárias, feiras e encontros, cuja repercussão não extrapola o pequeno círculo dos profissionais do livro, contribuem para divulgar livros e autores.

16. A modalidade de licitação *Concurso* destina-se
- A) à contratação de pequeno valor, com a convocação de, no mínimo, seis empresas.
 - B) à contratação de serviços que serão prestados por pessoas físicas com direito à estabilidade.
 - C) a contratos de trabalho técnico ou artístico, predominantemente de criação intelectual.
 - D) a contratos de valor estimado imediatamente inferior ao estabelecido para a concorrência.
17. Respeitando-se a ordem de ocorrência, os atos vinculadores da licitação são:
- A) Edital ou convite, habilitação do contratante, adjudicação ao vencedor.
 - B) Edital ou convite, julgamento objetivo das propostas, adjudicação ao vencedor.
 - C) Julgamento objetivo das propostas, contratação do vencedor, homologação da adjudicação.
 - D) Julgamento objetivo das propostas, contratação do vencedor, habilitação dos licitantes.
18. Em relação aos princípios orçamentários básicos para elaboração, execução e controle do orçamento, definidos pela CF/88 e pela Lei nº 4.320/64, afirma-se:

I	O princípio da Exclusividade é reforçado pelo princípio da “unidade de caixa”, segundo o qual todas as receitas e despesas convergem para um único fundo (fundo geral).
II	O princípio do Equilíbrio estabelece que, se houver reestimativa da receita com base no excesso de arrecadação, poderá ocorrer abertura de crédito adicional visto que, nesse princípio, está determinado que o montante da receita autorizada em cada exercício financeiro não poderá ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período.
III	Segundo o princípio da Especificação, as receitas e as despesas orçamentárias devem ser autorizadas pelo Poder Executivo, em parcelas discriminadas, e não pelo seu valor global, facilitando o acompanhamento e o controle dos gastos públicos.
IV	O princípio da Não-Afetação da Receita veda a vinculação de receita proveniente de impostos a órgão, fundo ou despesa, ressalvados os impostos relacionados aos FPE, FPM e fundos de desenvolvimento das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, e recursos destinados para saúde, educação e oferecimento de garantias às operações de crédito por antecipação de receita.
V	O princípio da Universalidade possibilita o controle parlamentar sobre os ingressos e dispêndios administrados pelo ente público, visto que deve conter todas as receitas e despesas na Lei Orçamentária.

Das afirmativas acima, estão corretas:

- A) III, IV e V
 - B) I, II e IV
 - C) I, III e V
 - D) II, IV e V
19. Quanto ao impacto na situação líquida patrimonial, a receita é classificada como
- A) Orçamentária Efetiva e Orçamentária Não efetiva.
 - B) Orçamentária e Extraorçamentária.
 - C) Orçamentária Corrente e Orçamentária de Capital.
 - D) Orçamentária Pública e Orçamentária Privada.
20. Caso haja previsão no orçamento, deve-se considerar, como receita orçamentária, o
- A) Depósito de Tesouraria.
 - B) Superávit Financeiro.
 - C) Cancelamento de Restos a Pagar.
 - D) Recebimento de Dívida Ativa.

21. Os ingressos de valores podem ser orçamentários ou extraorçamentários. A partir dessa classificação, pode ser considerada como receita extraorçamentária, a
- A) Amortização de Empréstimos. C) Contribuição de Melhoria.
B) Inscrição de Dívida Ativa. D) Alienação de Bens.
22. A única receita que deve ser aplicada exclusivamente em despesa corrente é a
- A) Receita de Serviços. C) Transferência Corrente.
B) Receita Patrimonial. D) Transferência Específica.
23. O nível de origem, no qual a receita proveniente de participações societárias deve ser classificada, é:
- A) Receita Patrimonial C) Transferência Específica
B) Receita Tributária D) Transferência Corrente
24. Os princípios orçamentários básicos para elaboração, execução e controle do orçamento público, definidos pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei nº 4.320/1964, são
- A) unidade, uniformidade, exclusividade, equilíbrio, e materialidade.
B) unidade, uniformidade, anualidade, exclusividade, e equilíbrio.
C) unidade, universalidade, exclusividade, equilíbrio, e materialidade.
D) unidade, universalidade, anualidade, exclusividade, e equilíbrio.

As informações abaixo servirão de base para as questões de 25 a 32.

A Prefeitura de Meldic apresentou os seguintes dados para elaboração do Balanço Financeiro no exercício de 2010.

Saldo anterior:

- Restos a pagar – R\$ 3.700,00
- INSS – R\$ 15.600,00
- Consignações – R\$ 8.400,00
- Banco – R\$ 28.000,00
- Caixa – R\$ 1.000,00
- Aplicações financeiras – R\$ 450,00

Receitas arrecadadas: R\$ 150.000,00 (via Banco)

Pagamento (via banco):

- Das despesas empenhadas no valor de R\$ 75.000,00, foram liquidadas apenas R\$ 60.000,00
- Das despesas liquidadas, não foram pagas as referentes à execução da obra do hospital, no valor de R\$ 11.800,00
- Restos a pagar – R\$ 1.700,00
- Consignações – R\$ 3.487,00
- INSS – 50%

25. O total dos Restos a Pagar Não-Processados foi:
- A) R\$ 11.800,00
B) R\$ 26.800,00
C) R\$ 30.500,00
D) R\$ 15.000,00

26. O total dos Restos a Pagar Processados foi:
- A) R\$ 11.800,00
 - B) R\$ 15.000,00
 - C) R\$ 26.800,00
 - D) R\$ 28.800,00
27. O total das Despesas Orçamentárias foi:
- A) R\$ 11.800,00
 - B) R\$ 60.000,00
 - C) R\$ 75.000,00
 - D) R\$ 48.200,00
28. O total do Balanço Financeiro do período foi:
- A) R\$ 179.450,00
 - B) R\$ 206.250,00
 - C) R\$ 193.263,00
 - D) R\$ 166.463,00
29. O Resultado Financeiro do Exercício foi
- A) um déficit de R\$ 75.000,00.
 - B) um superávit de R\$ 75.000,00.
 - C) um déficit de R\$ 88.813,00.
 - D) um superávit de R\$ 88.813,00.
30. As Despesas Pagas no período foram:
- A) R\$ 75.000,00
 - B) R\$ 60.000,00
 - C) R\$ 48.200,00
 - D) R\$ 11.800,00
31. O Resultado da Execução Orçamentária foi:
- A) R\$ 75.000,00
 - B) R\$ 90.000,00
 - C) R\$ 101.800,00
 - D) R\$ 138.200,00
32. O total das Despesas Extraorçamentárias foi:
- A) R\$ 26.800,00
 - B) R\$ 25.100,00
 - C) R\$ 13.813,00
 - D) R\$ 12.987,00

As informações abaixo servirão de base para as questões de 33 a 35.

No período de 2010, a Prefeitura de Moçambique levantou as seguintes informações, referentes à execução do orçamento:

VALORES EM REAIS	
Receita Corrente Prevista – 380.000,00	Receita Executada de Capital – 190.000,00
Despesa Corrente Fixada – 360.000,00	Despesa Executada de Capital – 150.000,00
Créditos adicionais Corrente – 60.000,00 (Proveniente de excesso de arrecadação)	Receita Prevista de Capital – 220.000,00
Despesa Fixada de Capital – 180.000,00	Receita Executada Corrente – 490.000,00
Despesa Executada Corrente – 405.000,00	

33. O Resultado da Execução Orçamentária foi

- A) um superávit de R\$ 40.000,00.
- B) um déficit de R\$ 170.000,00.
- C) um superávit de R\$ 125.000,00.
- D) um déficit de R\$ 25.000,00.

34. O total do Excesso de Arrecadação foi:

- A) R\$ 30.000,00
- B) R\$ 110.000,00
- C) R\$ 80.000,00
- D) R\$ 60.000,00

35. O total da Economia Orçamentária foi:

- A) R\$ 45.000,00
- B) R\$ 15.000,00
- C) R\$ 30.000,00
- D) R\$ 20.000,00.

36. Na Contabilidade Pública brasileira, o Balanço Orçamentário tem por objetivo demonstrar as receitas e as despesas previstas em confronto com as realizadas. Considerando-se a legislação vigente e esse demonstrativo, é correto afirmar:

- A) A economia orçamentária ocorre quando as Receitas Executadas são maiores que as Despesas Executadas.
- B) A Despesa Fixada pode ser menor que a Despesa Realizada.
- C) O resultado do exercício (ROE) é a diferença entre as Receitas Previstas e as Despesas Fixadas.
- D) A Receita Prevista pode ser maior que a Receita Realizada.

37. O nascimento de um semovente deve ser registrado na contabilidade pública como:

- A) D – Semovente
C – Mutação Patrimonial Ativa
- B) D – Semovente
C – Variação Patrimonial Ativa Independente da Execução Orçamentária
- C) D – Variação Patrimonial Passiva Resultante da Execução Orçamentária
C – Semovente
- D) D – Mutação Patrimonial Passiva Independente da Execução Orçamentária
C – Semovente

38. O fato orçamentário classificado como Superveniência Passiva é:

- A) Inscrição de dívida ativa
- B) Atualização monetária ou cambial da dívida fundada
- C) Cancelamento de dívida fundada
- D) Baixa de bens doados

As informações abaixo servirão de base para as questões de 39 a 42.

A Prefeitura de Tucunaré precisa fechar a Demonstração das Variações Patrimoniais do ano de 2010 e levantou as seguintes informações relativas a esse ano:

VALORES EM REAIS	
Receitas Correntes	300.000,00
Despesas de Capital	150.000,00
Cobrança de Dívida Ativa	3.500,00
Empréstimos tomados	45.000,00
Amortização de Dívida Fundada	20.000,00
Incorporação de bens por doação	12.000,00
Sinistro	2.000,00
Aquisição de veículos	50.000,00
Baixa de material de consumo	4.500,00
Restos a pagar	1.800,00
Depósitos	9.000,00
Adiantamento de salários	5.900,00
Receitas de Capital	220.000,00
Despesas Correntes	280.000,00
Aplicações Financeiras	1.000,00
Aquisição de material de consumo	6.000,00
Inscrição de Dívida Ativa	4.000,00

39. O total da Demonstração das Variações Patrimoniais foi:

- A) R\$ 596.000,00
- B) R\$ 176.000,00
- C) R\$ 612.000,00
- D) R\$ 575.000,00

40. O total das Mutações Patrimoniais Passivas foi:

- A) R\$ 48.500,00
- B) R\$ 76.000,00
- C) R\$ 71.000,00
- D) R\$ 92.000,00

41. O total da Variação Patrimonial Ativa Independente da Execução Orçamentária foi:

- A) R\$ 22.500,00
- B) R\$ 6.500,00
- C) R\$ 16.000,00
- D) R\$ 71.000,00

42. O total do Resultado Patrimonial foi

- A) deficitário em R\$ 8.500,00.
- B) superavitário em R\$ 53.000,00.
- C) deficitário em R\$ 90.000,00.
- D) superavitário em R\$ 127.000,00.

43. A Lei das Diretrizes Orçamentárias deve dispor sobre a
- A) proposta de concessão de vantagens ou aumento de remuneração, criação de cargos e alterações de carreiras.
 - B) exposição das diretrizes, da estratégia e das políticas econômica, financeira e social para o período de governo.
 - C) indicação dos critérios utilizados na projeção da receita e na estimativa de custos das metas propostas.
 - D) descrição sucinta das principais finalidades e metas previstas de cada órgão da administração direta.
44. No ano de 2010, uma Prefeitura estava executando alguns orçamentos-programa. Um deles precisou passar por ajustes feitos por meio de créditos adicionais, conforme ilustrado no quadro abaixo.

ORÇAMENTO-PROGRAMA (Unidade Orçamentária X)		
Rubricas	Dotação Inicial (em reais)	Créditos adicionais (em reais)
33.90.30	10.000,00	30.000,00
33.90.36	80.000,00	(30.000,00)
33.90.39	150.000,00	—
TOTAL	240.000,00	—

Os mecanismos de alteração e retificação utilizados foram:

- A) Crédito suplementar e remanejamento
 - B) Crédito suplementar e transferência
 - C) Crédito especial e transferência
 - D) Crédito especial e remanejamento
45. Sobre a Contabilidade Pública, afirma-se:

I	A Contabilidade Pública objetiva fornecer a administração de dados sobre organização e execução dos orçamentos, normas para o registro das entradas das receitas e desembolsos da despesa, normas para a prestação de contas do governo, entre outros.
II	Enquanto a Contabilidade Geral releva custos e resultados mais de acordo com a função das despesas, a Contabilidade Pública releva custos de acordo com a natureza das despesas.
III	Com relação à execução orçamentária, conforme defluiu no artigo nº 35, da Lei nº 4.320/64, adota-se o regime misto, segundo o qual as receitas arrecadadas e as despesas legalmente liquidadas em um exercício financeiro a este pertencem.
IV	A Lei nº 4.320/64 estatui normas gerais do Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
V	O campo de atuação da Contabilidade Pública inclui as pessoas jurídicas de Direito Público (União, Estados, Distrito Federal, Municípios e suas autarquias) e algumas entidades a elas vinculadas, tais como fundações públicas e empresas públicas.

São corretas as afirmativas:

- A) I, III e V
- B) I, II e III
- C) III, IV e V
- D) I, IV e V

46. Da previsão de arrecadação de um imposto previsto no exercício de 2008, somente 80% foi arrecadado nesse exercício, e os outros 20% foram arrecadados em 2010. Nesse caso, é correto afirmar que
- A) o imposto será registrado como antecipação de receita em 2008, e como receita corrente em 2010, pelo seu valor integral.
 - B) o valor total (previsto) será registrado como receita executada em 2008.
 - C) 20% do valor total desse imposto constará como receita extraorçamentária no balanço financeiro de 2008.
 - D) os 20% não recebidos no exercício de 2008 constarão no balanço patrimonial como Valores a Receber.
47. O suprimento de fundos consiste na entrega de numerário a servidor, sempre precedida de empenho na dotação própria. O suprimento de fundos poderá ser concedido
- A) a servidor em viagem e com serviços especiais que exijam pronto pagamento.
 - B) a responsável com mais de um suprimento.
 - C) a responsável que não prestou contas de sua aplicação devido ao sigilo das despesas.
 - D) a servidor declarado em alcance.
48. De acordo com a NBC T 16, as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são:
- A) Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado Operacional
 - B) Balanço Orçamentário, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado Econômico
 - C) Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado Orçamentário, Balanço Financeiro
 - D) Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Resultado Operacional, Balanço Patrimonial
49. De acordo com a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), considera-se despesa obrigatória de caráter continuado a
- A) Despesa de Capital, derivada de lei, de medida provisória ou de ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.
 - B) Despesa Corrente, derivada de lei, de medida provisória ou de ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios.
 - C) Despesa Corrente, derivada de lei, de medida provisória ou de ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a um exercício.
 - D) Despesa de Capital, derivada de lei, de medida provisória ou de ato administrativo normativo que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a um exercício.
50. Os acréscimos ou decréscimos do valor de um ativo, em decorrência de reavaliação ou redução ao valor recuperável (*impairment*), devem ser registrados em
- A) Sistema de Controle.
 - B) Contas Patrimoniais.
 - C) Contas de Resultado.
 - D) Sistema de Custos.